

EDUCAÇÃO, TRABALHO E MOVIMENTOS SOCIAIS

1- Título: CENTRO MEMÓRIA VIVA DOCUMENTAÇÃO E REFERÊNCIA EM EJA, EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS DO

Coordenador: MARIA EMÍLIA DE CASTRO RODRIGUES

Início: 2011

Situação: Em Andamento

Financiador: MEC

Descrição: A presente pesquisa é um subprojeto vinculado ao projeto de criação do Centro de Memória, Documentação e Referência em Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Popular e Movimentos Sociais para a Região Centro Oeste, denominado Centro Memória Viva, financiado pela SECAD/MEC e SETEC/MEC. A pesquisa pretende contribuir com a preservação da memória e da história da educação em Goiás, dos anos 1960. Parte desta história dos movimentos de educação popular, da EJA e dos movimentos sociais daquele período está se perdendo, quer seja porque está dispersa, desorganizada ou apagando-se da memória daqueles que a viveram, em função do tempo ou da repressão sofrida. Iniciaremos o trabalho realizando o tratamento de documentos levantados em pesquisas de mestrado e doutorado, sobre o Movimento de Educação de Base em Goiás (MEB-GO) e as influências recebidas por ele dos movimentos de educação popular (Movimento de Cultura Popular e Centro Popular de Cultura), movimentos religiosos (Juventude Universitária Católica, Juventude Estudantil Católica), estudantis (União Nacional dos Estudantes) e movimentos sociais (Ação Popular), na década de 1960, disponibilizando o acervo no Portal do Centro Memória Viva. Posteriormente buscaremos localizar, identificar, catalogar, referenciar, organizar, divulgar e preservar de forma real e virtual o que se produziu na educação popular e na educação de jovens e adultos em Goiás, que ainda não foi identificado, com vistas a disponibilizar o acervo ao público especializado para consulta e pesquisa. Para tanto um dos desafios da pesquisa é convencer os sujeitos da importância dos documentos e depoimentos para a

construção e registro da história local. Goiás contava naquele período com a maioria da população vivendo no meio rural e foi para atender aos adultos analfabetos, especialmente os trabalhadores rurais, que o MEB-Goiás direcionou sua ação educativa. Para desenvolver as pesquisas serão utilizados diferentes suportes técnicos, inclusive com a digitalização de imagens e sons, descrevendo os documentos segundo as normas da Nobrade, postando-os no Centro Memória Viva a fim de garantir a memória e preservação de documentos, objetos, etc., incorporando ao acervo indicações bibliográficas, textos de autoria dos pesquisadores, no sentido de contribuir com a reflexão a respeito do material disponibilizado no portal. A organização e o registro dos documentos demandará estudo e pesquisa, para a definição de categorias de análise dos documentos, as quais orientarão a forma de organização e registro, para que a história vivida possa ser realmente relatada, através de imagens, da disposição do material, das cores, dos textos que os acompanham e lhes dão vida e sentido. Os pesquisadores em colaboração com os técnicos da computação, comunicação e biblioteconomia construíram o desenho e a base de dados. Para tal definirão o número de links adequados em cada página, o caminho/percurso histórico de produção do material de forma a proporcionar ao visitante permear este caminho, como tratar as fotos e imagens, resolução da tela, padrão de cores, dentre outros aspectos. Serão utilizados como referências, leituras de Beisiegel (1974), Bezerra (1980), Brandão (1987, 1994), Paiva (1987), Castro (1992), Fávero (2002), Peixoto Filho (1985, 2003), Rodrigues (2008), Halbwachs (2004), Thompson (1992), dentre outros.

Financiador(es): Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação-SETEC/MEC, Secretaria de Alfabetização, Educação Continuada e Diversidade/MEC-SECAD/MEC

Equipe: MARIA EMÍLIA DE CASTRO RODRIGUES
MARIBEL SCHVEEIDT
LEANDRO VIANA DE ALMEIDA
MAÍRA SOARES FERREIRA
DAYANE MENDES DA SILVA
MARIA ALDINA GOMES DA SILVA

2- Título: CENTRO MEMÓRIA VIVA – DOCUMENTAÇÃO E

REFERÊNCIA EM EJA, EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS EM

Coordenador: MARIA MARGARIDA MACHADO

Início: 2010

Situação: Em Andamento

Financiador: CAPES – DS

Descrição: Em função da preocupação com a preservação da memória e da história em educação, já iniciada pelo projeto Museu Virtual com o tratamento do conjunto de documentos já levantados nas pesquisas de mestrado e doutorado dos pesquisadores envolvidos neste novo projeto e pelo aprimoramento do uso do recurso informatizado dos portais virtuais hoje existentes, é que propomos o presente Projeto que constituirá o Centro Memória Viva. Parte da história da EJA, da educação popular e dos movimentos sociais de Goiás, encontra-se espalhada em arquivos não organizados, nos baús familiares, nas secretarias de educação e em outros espaços não acondicionados. É dessa forma que parte da história permanece desconhecida, não escrita ou com lacunas. Assim como, se não forem recolhidos, podem desaparecer também, dados preciosos que as pessoas que participaram desses movimentos guardam em suas memórias. Ou seja, informações retidas nas memórias daqueles que, em função do tempo ou de bloqueios devido repressões vividas, não foram socializadas, anotadas e disponibilizadas. Para se obter esses materiais é preciso fazer um trabalho coletivo, sobretudo de conscientização da importância desses documentos e depoimentos para a construção e registro da história local. É o que pretende este projeto de pesquisa.

Financiador(es): Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação-SETEC/MEC, Secretaria de Alfabetização, Educação Condtnuada e Diversidade/MEC-SECAD/MEC
Bolsa Doutorado: FAPEG

Equipe: MARIA EMÍLIA DE CASTRO RODRIGUES
MARIA MARGARIDA MACHADO
ALDIMAR JACINTO DUARTE

JACQUELINE MARIA BARBOSA VITORETTE
RONEIDE PEREIRA DE SÁ ALVES
LÊNIN TOMAZETT GARCIA
MARA FRANCO DE SÁ
DANIELLY CARDOSO DA SILVA

3- Título: DESFATALIZANDO O DESENVOLVIMENTO GOIANO: AÇÕES COLETIVAS, DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO NA RELAÇÃO

Coordenador: JOSÉ ADELSON DA CRUZ

Início: 2008

Situação: Concluído

Financiador: FUNAPE

Descrição: Busca-se com base na produção de Dissertações e de Teses nos programas de pós-graduação da UFG, nas área de Ciências Sociais, como se examina os movimentos sociais e as noções de desenvolvimentos que sustentam tais estudos. Nossa "lente" analítica entende os sujeitos coletivos como práticas educativas construtoras e caracterizadoras de interações com diferentes atores sociais e políticos nas disputas de uma infinidade de projetos políticos que articulam e significam a democracia e a cidadania na atual fase de desenvolvimento de Goiás. Nesses termos, objetiva-se apreender o conjunto das ações coletivas empreendidas pelo sindicalismo, movimentos sociais, microrresistências difusas, Organizações Não-Governamentais, parcerias público-privadas, políticas públicas e educação não formal nos varios "olhares" da academia. O estudo contempla duas grandes questões orientadoras: a) qual o sentido e os limites da politização inerente às ações coletivas frente ao atual quadro de desenvolvimento? b) quais os valores, crenças e projetos emergentes nas práticas coletivas?.

Equipe: JOSÉ ADELSON DA CRUZ
ROSIVALDO PEREIRA DE ALMEIDA
ARCANGELO SCOLARO
JOÃO ROBERTO RESENDE FERREIRA
ÁLCIO CRISÓSTOMO MAGALHÃES

4- Título: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – DESAFIOS CONCEITUAIS E RELAÇÃO COM MUNDO

Coordenador: MARIA EMÍLIA DE CASTRO RODRIGUES

Início: 2012

Situação: Em Andamento

Financiador: FAPEG

Descrição: No presente projeto buscaremos investigar, no período de 2010 a 2012, acerca do currículo integrado da Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja no processo de implantação desse Programa no ensino médio da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEE-GO), em Goiânia, com vistas a contribuir com uma formação integral do educando da EJA. Este subprojeto faz parte da Rede Goiana de Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos e Formação Profissional – sob cadastro no SAP nº 33429, com financiamento pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG, chamada nº 01/2007 –, que vem atuando conjuntamente neste campo de investigação envolvendo a Universidade Federal de Goiás, a Universidade Católica de Goiás, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e a Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEE-GO). Com esta investigação, pretendemos contribuir para uma reflexão acerca da reconfiguração do currículo integrado da Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional no Proeja no processo de implantação desse programa no ensino médio da Secretaria de Estado da Educação de Goiás, em Goiânia, perpassando a necessária aproximação da EJA com a EP.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG

Equipe: MARIA EMÍLIA DE CASTRO RODRIGUES

LÊNIN TOMAZETT GARCIA
LEANDRO VIANA DE ALMEIDA

5- Título: ESCOLA, INTEGRAÇÃO SOCIAL E PROTAGONISMO DA SOCIEDADE CIVIL: LIMITES E TENSÕES ENTRE PÚBLICO E

Coordenador: JOSÉ ADELSON DA CRUZ

Início: 2012

Situação: Em Andamento

Descrição: O objetivo da pesquisa Escola, integração social e protagonismo da sociedade civil: limites e tensões entre público e privado é investigar na produção acadêmica dos Líderes de Grupos, cadastrados no Diretório da Plataforma Lattes/CNPq, na área da Educação, como o público e o privado orienta e institui as relações entre Estado e sociedade civil na educação pública, por meio das parcerias público-privadas e seus desdobramentos teóricos e práticos na área de educação. Ou seja, como essa produção articula e estabelece relações entre escola e sociedade civil. Tem por base a consulta e a leitura da produção teórica livros, capítulos e artigos em periódicos dos Líderes de Grupos. O ponto de partida é a tese defendida por governos, empresários, organizações sociais, educadores e meios de comunicação em geral de que: é urgente e necessário mobilizar a sociedade civil, para participar ativamente da salvação da escola pública . Entendemos que esta postura reconfigura e recriam novas formas de privatização da educação e desmonta as redes de bens e serviços públicos que cobrem os direitos sociais e contemporiza o pensamento social brasileiro em relação à ideia de sociedade civil fundada na disputa entre os modelos do americanismo e do iberismo que aprofundaremos a luz dos estudos de Gramsci e Vianna. Trata-se de enfrentar uma problemática tão importante e atual, como a prestação de serviços e bens oferecidos pela sociedade civil à educação e identificar como a produção acadêmica percebe ou não os limites e possibilidades de republicanizar a política, a escola e o Estado.

Equipe: JOSÉ ADELSON DA CRUZ
NILZA DA SILVA MARTINS

LEANDRO VIANA DE ALMEIDA

6- Título: GESTÃO ESCOLAR E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: UMA ANÁLISE CRÍTICA A PARTIR DO PONTO DE VISTA DA

Coordenador: WANDERSON FERREIRA ALVES

Início: 2010

Situação: Em Andamento

Financiador: CAPES – DS

Descrição: A partir de uma perspectiva que procura considerar o ponto de vista da atividade e a complexidade do trabalho humano, a pesquisa objetiva elaborar uma análise crítica dos aspectos organizacionais e político-epistemológicos que orientam as iniciativas de avaliação do trabalho dos professores que atualmente estão sendo desenvolvidas no Brasil. Tendo como ponto de partida as ações em curso em grandes redes de ensino no país (especialmente destacando a rede pública do Estado de São Paulo), a presente pesquisa compreende uma investigação de natureza teórica sobre o tema da avaliação do trabalho docente em suas interfaces com a gestão, estabelecendo nesse domínio uma reflexão filosófica sobre os sentidos e a racionalidade presente em tais iniciativas. Para o desenvolvimento deste projeto, que pretende ser realizado entre o segundo semestre de 2010 e o segundo semestre de 2012, as análises se apóiam nas contribuições de duas disciplinas que têm como objeto a atividade humana: a Ergonomia e a abordagem ergológica do trabalho. Espera-se que, com a realização da pesquisa, seja possível compreender melhor a dinâmica do trabalho escolar e os aspectos que formam/deformam a competência docente. Almeja-se ainda que o estudo subsidie os sindicatos dos professores e o desenvolvimento de políticas educacionais interessadas na efetiva qualidade da educação escolar.

Financiamento: Bolsa Mestrado Capes da cota do PPGE/FE/UFG

Equipe: SANDER DE SALES AMARAL
WANDERSON FERREIRA ALVES
CLAUDINEIA FEITOSA

7- Título: LITERATURA E FORMAÇÃO HUMANA

Coordenador: JADIR DE MORAIS PESSOA

Início: 2011

Situação: Em Andamento

Financiador: CAPES – DS

Descrição: Pressupondo a possibilidade de tratar a literatura como forma de conhecimento sobre fenômenos sócio-educacionais, pretende-se explorar exaustiva e dialeticamente a polarização arte como um fenômeno social e “arte pela arte”, em todas as suas bases teóricas e em todas suas nuances devidas a orientações teórico-ideológicas ou a modelos interpretativos diversos, com os seguintes objetivos: expandir o conhecimento sobre obras fundamentais da literatura universal, brasileira e regional; desenvolver estudos teóricos aprofundados sobre todos os ângulos possíveis da controvérsia entre uma compreensão da literatura como expressão das contradições sociais e uma compreensão da literatura estritamente como ficção – “arte pela arte”; discutir a possibilidade teórica sobre a relação entre literatura e educação, especialmente nos termos de uma educação como formação humana. Financiameto: Bolsa Doutorado Capes da cota do PPGE/FE/UFG.

Equipe: JADIR DE MORAIS PESSOA
IVONE CELLA DA SILVA
VÂNIA LÚCIA MACHADO
LUCIMARA RABEL

8- Título: O PROEJA INDICANDO A RECONFIGURAÇÃO DO CAMPO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM QUALIFICAÇÃO

Coordenador: MARIA MARGARIDA MACHADO

Início: 2007

Situação: Em Andamento

Financiador: CAPES – Outros

Descrição: O presente projeto tem por foco a investigação dos processos de implementação da educação profissional integrada à educação de jovens e adultos (EJA), no âmbito do Proeja em Goiás e no âmbito da rede pública de ensino no Distrito Federal. A possibilidade de reconfiguração do campo da educação de jovens e adultos, mobilizada pelo Decreto N. 5840 de 13 de julho de 2006, recoloca como imperativo a necessidade de pesquisas que identifiquem e respeitem as identidades da população jovem e adulta, suas dinâmicas de vida e o papel da escolarização com qualificação profissional no cotidiano destes sujeitos. A Vice-Coordenação desse projeto está a cargo da Prof^a Dr.^a Maria Margarida Machado. Financiamento: auxílio CAPES

Equipe: LUCIANA MARIA DE ALMEIDA
MAD'ANA DESIRÉE RIBEIRO DE CASTRO
MARIA MARGARIDA MACHADO
DANIELE BARBOSA DE ANDRADE
JACQUELINE MARIA BARBOSA VITORETTE
MARA FRANCO DE SÁ
NAYARA CRISTINA CARNEIRO DE ARAÚJO
ARIADINY CÂNDIDO MORAIS